

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**Nome do produto : DUAL ATCLEAN²

Código Comercial: consultar o departamento de vendas

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Detergente descalcificante alcalino para fornos ACT.O

Sector de utilização:

Usos industriais[SU3], O uso profissional[SU22]

Categoria de produto:

Lavagem e produtos de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)

Categorias de processo:

Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição[PROC4], Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim[PROC8A], Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim[PROC8B]

Usos desaconselhados

Não utilizar para outros fins que não os listados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Distributore esclusivo/Exclusive supplier/Exklusiver Lieferant:

ANGELO PO Grandi Cucine

41012 Carpi (Italy) S/S Romana Sud, 90

Tel. +39.059.639411 - Fax +39.059.642499

e-mail: angelopo@angelopo.it http: www.angelopo.it

1.4. Número de telefone de emergência

Centralino/Switchboard/Telefonzentrale +39.030.2307.1 - (h 8.30-12.00 13.30-18.00 GMT+1; Lingua/Language: Italiano, English)

Portugal CIAV phone number: +351 800 250 250

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

2.1.1 Classificação da preparação de acordo com a Directiva 2008/1272/CE:

Pictogramas:

GHS05

Códigos de classe e categoria de perigo:

Met. Corr. 1, Skin Corr. 1, Eye Dam. 1

Códigos de perigo:

H290 - Pode ser corrosivo para os metais.

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318 - Provoca lesões oculares graves.

O produto pode ser corrosivo para metais.

Produto corrosivo: provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

O produto, que entrem em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou

lesões na íris.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de acordo com o Regulamento (CE) no 1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertências::
GHS05 - Perigo



Códigos de perigo:
H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Códigos de perigo adicional:
não aplicável

Conselhos de segurança:

Prevenção

- P260 - Não respirar as vapores/aerossóis.
- P280 - Usar luvas/vestuário de proteção e a proteção ocular/facial.

Reação

- P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
- P303+P361+P353 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
- P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Contém:

Hidróxido de sódio

Contém (Reg.CE 648/2004):

5% < 15% EDTA e respectivos sais, < 5% Fosfonatos, Tensoactivos não-iónicos

2.3. Outros perigos

Substância / mistura NÃO contém substâncias PBT / mPmB de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XIII

A utilização deste agente químico obriga à "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam ser submetidos a controlos de saúde se os resultados da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, a quantidade de agente químico, o método e frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adoptadas são suficientes para reduzir o risco.

Não ingerir. Manter fora do alcance das crianças.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Irrelevante

3.2 Misturas

Veja a Secção 16 para o texto completo de perigo

Substância	Concentração[w/w]	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
Hidróxido de sódio	>= 10 < 25%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318 Limits: Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314 2<= %C <5; Eye Irrit. 2, H319 0,5<= %C <2; Eye Dam. 1, H318 %C >=2; Skin Irrit. 2, H315 %C >=0,5;	011-002-00-6	1310-73-2	215-185-5	01-2119457 892-27-XXX X
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	>= 5 < 10%	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318; Acute Tox. 4, H332; STOT RE 2, H373	607-428-00-2	64-02-8	200-573-9	01-2119486 762-27-XXX X
N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide	>= 0,1 < 1%	Acute Tox. 4, H302; Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 2, H411		3332-27-2	222-059-3	01-2119949 262-37-XXX X
Polícarboxilato substância para a qual a regulamentação comunitária preveja limites de exposição no local de trabalho	>= 0,1 < 1%					

SECÇÃO 4. Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o paciente do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em local bem ventilado. Em caso de indisposição consultar um médico.

O contato direto com a pele (produto puro):

Imediatamente tire a roupa contaminada.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água

Consulte um médico imediatamente.

O contato direto com os olhos (produto puro):

Lavar imediata e abundantemente com água corrente, mantendo as pálpebras abertas durante pelo menos 10 minutos, em seguida, proteger os olhos com gaze estéril seca. Procure um médico imediatamente.

Não use colírios ou pomadas de qualquer espécie, antes do exame o conselho de um médico..

Ingestão:

Beba água com clara de ovo, não administrar bicarbonato.

Absolutamente não induzir o vômito . Procure um médico imediatamente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não há dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de acidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível mostre a ficha de dados de segurança).

Tratamento sintomático

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Aconselhado agentes extintores:

Jato de água, CO₂, espuma, pó químico seco, dependendo dos materiais envolvidos polegadas

Meios de extinção a evitar:

jactos de água. Use apenas os jatos de água para resfriar as superfícies dos recipientes expostos ao fogo.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não há dados disponíveis.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Use proteção para as vias aéreas.

Capacete e fato protector completo.

O spray de água pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção

Você também pode utilizar o auto, especialmente quando se trabalha em espaços confinados e mal ventilados.

Resfriar os recipientes expostos com água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não estão directamente envolvidos:

Afaste-se da área ao redor do derramamento ou liberação. Não fume.

Use máscara, luvas e roupas de protecção.

6.1.2 Para aqueles directamente envolvidos:

Elimine todas as chamas abertas e possíveis fontes de ignição.

Não fume. Forneça ventilação adequada.

Evacue a área de perigo e, se necessário, consulte um especialista.

6.2. Precauções a nível ambiental

Limitar as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrou em um curso de água, no sistema de drenagem e contaminou o solo ou vegetação, avisar as autoridades.

Descartar os resíduos, em conformidade com os regulamentos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1 Para contenção:

Recuperar rapidamente o produto, usar máscara e roupas protetoras (para especificações, consulte a seção 8.2. SDS).

Recuperar o produto para reutilização, se possível, ou para a eliminação. Necessário, ser absorvidos pelo material inerte.

Impedi-lo de entrar no sistema de esgoto.

6.3.2 Para limpeza:

Após a colheita área, lavar com água e materiais envolvidos.

6.3.3 Outras informações:

Nenhum em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consulte os parágrafos 8 e 13 para mais informações

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores.
Usar luvas/vestuário de proteção e a proteção ocular/facial.
Nos locais residenciais, não utilizar em grandes áreas.
Consultar também a Secção 8 abaixo
Consultar também a Secção 8 abaixo

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar no recipiente original bem fechado. Não armazene em recipientes abertos ou sem rótulo.
Manter as embalagens na posição vertical e seguro, sem a possibilidade de quedas ou colisões.
Armazenar em local fresco, longe de qualquer fonte de calor e exposição à luz solar directa.

7.3. Utilizações finais específicas

O uso profissional:

Manuseie com cuidado. Armazenar em local ventilado e longe de fontes de calor. Mantenha o recipiente bem fechado.

Usos industriais:

Manuseie com extremo cuidado. Armazenar em local bem ventilado e longe de fontes de calor.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Relativas às substâncias:

Hidróxido de sódio:

Limit value – Eight hours

(ppm)/(mg/m³)

Austria: x/2 inhalable aerosol

Belgium: x/2 (1)

Denmark: x/2

France: x/2

Hungary: x/2

Japan (JSOH): x/2(1)

Latvia: x/0,5

Poland: x/0,5

Romania: x/1

Spain: x/2

Sweden: x/1 (1)

Switzerland: x/2 inhalable aerosol (MAK)

USA – OSHA: x/2

Limit Value – Short Term

(ppm)/(mg/m³)

Australia: x/2(1)

Austria: x/4 inhalable aerosol

Canada - Ontario: x/2(1)

Canada – Québec: x/2(1)

Denmark: x/2

Finland: x/2(1)

Hungary: x/2

Ireland: x/2(1)

New Zealand: x/2(1)
People's Republic of China: x/2(1)
Poland: x/1
Romania: x/3(1)
Singapore: x/2
South Korea: x/2(1)
Sweden: x/2(1)(2)
Switzerland: x/2 inhalable aerosol (MAK)
USA – NIOSH: x/2(1)
United Kingdom: x/2

Remarks:

Australia: (1) Ceiling limit value
Canada – Ontario: (1) Ceiling limit value
Canada – Québec: (1) Ceiling limit value
Finland: (1) Ceiling limit value
Ireland: (1) 15 minutes reference period
Japan: (1) Occupational exposure limit ceiling: Reference value to the maximal exposure concentration of the substance during a working day
New Zealand: (1) Ceiling limit value
People's Republic of China: (1) Ceiling limit value
South Korea: (1) Ceiling limit value
Romania: (1) 15 minutes average value
Sweden: (1) Inhalable dust (2) Ceiling limit value
USA – NIOSH: (1) Ceiling limit value (15 min)
Argentina: CMP-C: 2 mg/m³
Czech Republic: PEL 1 mg/m³/ NPK-P 2 mg/m³
Italy: OEL: ACGIH -STEL: C 2.0 mg/m³; Tipo OEL: ACGIH - STEL: C2 mg/m³ - Note: URT, eye, and skin irr
Estonia: short-term exposure limit (maximum chemical substance average allowable concentration in inhaled air - 15 minutes) 2 mg/m³ (Ceiling limit" means a maximum permissible continuous concentration of 15 minutes in the air for rapidly acting substances)
Norway: ceiling value (a moment value that indicates the maximum concentration of a chemical in the breathing zone that should not be exceeded) 2 mg/m³
Lithuania: NRD 2 mg/m³
Slovakia: NPEL 2 mg/m³
South Africa: Short Term OEL-CL 2 mg/m³

Policarboxilato:

TWA respirable dust fraction (DOW IHG) : 0,5 mg/m³

- Substância: Hidróxido de sódio

DNEL

Efeitos sistêmicos Curto-prazo trabalhadores inalação = 1 (mg/m³)
Efeitos sistêmicos Curto-prazo consumidores inalação = 1 (mg/m³)
Efeitos locais Curto-prazo trabalhadores inalação = 1 (mg/m³)
Efeitos locais Curto-prazo consumidores inalação = 1 (mg/m³)

- Substância: Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio

DNEL

Efeitos sistêmicos Longo-prazo consumidores oral = 25 (mg/kg bw/day)
Efeitos locais Longo-prazo trabalhadores inalação = 1,5 (mg/m³)
Efeitos locais Longo-prazo consumidores inalação = 0,6 (mg/m³)
Efeitos locais Curto-prazo trabalhadores inalação = 3 (mg/m³)
Efeitos locais Curto-prazo consumidores inalação = 1,2 (mg/m³)

PNEC

Água doce = 2,2 (mg/l)
Água salgada = 0,22 (mg/l)
Emissões intermitentes = 1,56 (mg/l)
STP = 43 (mg/l)

solo = 0,72 (mg/kg solo)

- Substância: N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide

DNEL

Efeitos sistêmicos Longo-prazo trabalhadores inalação = 6,2 (mg/m³)

Efeitos sistêmicos Longo-prazo trabalhadores dérmico = 11 (mg/kg bw/day)

Efeitos sistêmicos Longo-prazo consumidores inalação = 1,53 (mg/m³)

Efeitos sistêmicos Longo-prazo consumidores dérmico = 5,5 (mg/kg bw/day)

Efeitos sistêmicos Longo-prazo consumidores oral = 0,44 (mg/kg bw/day)

PNEC

Água doce = 0,0335 (mg/l)

sedimento Água doce = 5,24 (mg/kg/sedimento)

Água salgada = 0,0335 (mg/l)

sedimento Água salgada = 0,524 (mg/kg/sedimento)

Emissões intermitentes = 0,0335 (mg/l)

STP = 24 (mg/l)

solo = 1,02 (mg/kg solo)

8.2. Controlo da exposição

Controles adequados de engenharia:

O uso profissional:

Nenhum controle específico (agir em conformidade com boas práticas e regras específicas estabelecidas para o tipo de risco associados)

Usos industriais:

Nenhum controle específico (agir em conformidade com boas práticas e regras específicas estabelecidas para o tipo de risco associados)

Medidas de protecção pessoal:

a) Protecção dos olhos / face

Usar óculos de protecção (EN 166).

b) Protecção da pele

i) Protecção das mãos

Ao manusear o produto puro usar luvas de protecção resistentes a produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3)

ii) Outros

Ao manusear o produto puro, usar vestuário de protecção completo (vestuário de trabalho genérico / antiácido, calçado de segurança S3-EN ISO 20345) ou outro equipamento de protecção, de acordo com as instruções do empregador

c) Protecção Respiratória

Não é necessário para uma utilização normal.

Durante operações manuais, em caso de ventilação insuficiente e/ou instruções do empregador e/ou investigações de higiene, utilizar uma máscara com filtros universais tipo ABECK (UNI EN 405). Não é necessário se for transportado pelo ar. são mantidas abaixo do limite de exposição listado na Informação sobre o Limite de Exposição. Utilização respiratória certificada equipamento de protecção que cumpra os requisitos da UE (89/656/CEE, 245/2016 UE), ou equivalente, quando os riscos respiratórios não pode ser evitada ou suficientemente limitada por meios técnicos de protecção colectiva ou por medidas, métodos ou procedimentos de organização do trabalho

d) Os riscos térmicos
Nenhum perigo a assinalar

Controlo da exposição ambiental:

Use de acordo com boas práticas de trabalho para evitar a poluição no meio ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspecto	Líquido turvo	
Cor	Bege	
Odor	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
pH	13,5 ± 0,5 (20°C; 100%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamação	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Taxa de evaporação	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade (sólido, gás)	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Densidade relativa	1,25 ± 0,01 (20 ° C)	
Solubilidade(s)	Na água	
Solubilidade em água	miscível em todas as proporções	
Coefficiente de partição n-octanol/água	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Temperatura de auto-ignição	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Viscosidade	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Propriedades explosivas	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	
Propriedades comburentes	não determinado por ser considerado irrelevante para a caracterização do produto	

9.2. Outras informações

Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade**10.1. Reactividade**

Base forte

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reacção perigosa se armazenado e manuseado de acordo com disposições.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não há reacções perigosas

10.4. Condições a evitar

Evite o armazenamento em temp. abaixo de 7 ° C e as disposições de 10.3

10.5. Materiais incompatíveis

Metais Ácidos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõem quando utilizado para usos pretendidos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

ATE(mix) oral = 19.399,9 mg/kg

ATE(mix) dermal = ∞

ATE(mix) inhal = 128,2 mg/l/4 h

(a) toxicidade aguda: Hidróxido de sódio: Ingestão - DL50 rato (mg / kg / 24h bw): nd

Contato com a pele - LD50 coelho (mg / kg / 24h bw): 1350

Inalação - DL50 rato (mg / l / 4h): nd

Etilendiaminotetraacetato de tetrassódio: Ingestão - DL50 rato (mg / kg / 24h pc): 1 780 - 2 000

Contato com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc): sd

Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h):> 1 - 5 (neblina de poeira)

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc):> 1495

Contato com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h pc):> 2000

Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): nd

Policarboxilato: Ingestão - DL50 rato (mg / kg / 24h bw):> 5000

Contato com a pele - DL50 coelho (mg / kg / 24h bw):> 5000

Inalação - CL50 ratazana (mg / l / 4h): nd

(b) corrosão / irritação cutânea: Produto corrosivo: provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Hidróxido de sódio: corrosivo

Etilendiaminotetraacetato de tetrassódio: Não corrosivo

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Não corrosivo
Policarboxilato: Não corrosivo
Hidróxido de sódio: irritante
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: O tratamento da pele de coelho intacta com uma preparação aquosa de Na₄ EDTA a 80% causou irritação leve ou ausente. Esses dados mostram que não é necessário classificar e rotular a substância para propriedades irritantes da pele com base nos regulamentos da UE ou do GHS.

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Irritante
Policarboxilato: Ligeiramente irritante
(c) lesões oculares graves / irritação: Produto corrosivo: provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. - O produto, que entrem em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.
Hidróxido de sódio: corrosivo
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: A opacidade causada pela instilação da substância não diluída no olho dos coelhos é irreversível. Esses dados demonstram que é necessário classificar e rotular a substância para propriedades irritantes e corrosivas, de acordo com os regulamentos da UE ou do GHS.

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Causa danos aos olhos
Policarboxilato: Não corrosivo
Hidróxido de sódio: irritante
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: A opacidade causada pela instilação da substância não diluída no olho dos coelhos é irreversível. Esses dados demonstram que é necessário classificar e rotular a substância para propriedades irritantes e corrosivas, de acordo com os regulamentos da UE ou do GHS.

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Irritante
Policarboxilato: Ligeiramente irritante
(d) sensibilização respiratória ou cutânea: Hidróxido de sódio: Não sensibilizando
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Não sensibilizante
N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Indisponível
Policarboxilato: Não sensibilizando
(e) mutagenicidade em células germinativas: Hidróxido de sódio: Não mutagênico
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Quanto ao Na₄EDTA, não há estudos de genotoxicidade, portanto, dados de outros sais de sódio EDTA e ácido livre EDTA foram considerados. (Para a justificativa de leitura geral, consulte também a seção 13). Os sais de Na EDTA foram negativos em numerosos testes de Ames. Os sais de Na do EDTA foram negativos em numerosos testes no linfoma de camundongo. Inúmeros outros testes foram realizados in vitro e, em geral, o EDTA não foi genotóxico in vitro. In vivo, células somáticas em camundongos (células da medula óssea) apresentaram resultados negativos em relação aos pontos finais dos micronúcleos, aneuploidia e trocas de cromátides entre irmãos. Nas células germinativas, resultados negativos foram obtidos para a indução de aberrações cromossômicas estruturais na espermatogonia, para a indução de aneuploidia em espermátócitos primários e secundários e também para a indução de letais dominantes. Um resultado positivo foi obtido em um teste de micronucidade

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Não mutagênico
Policarboxilato: Não mutagênico
(f) carcinogenicidade: Hidróxido de sódio: Não carcinogênico
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Não há estudos epidemiológicos disponíveis para avaliar o potencial carcinogênico do Na₄EDTA. Não existem estudos de carcinogenicidade de Na₄EDTA. Portanto, estudos de carcinogenicidade com Na₃EDTA foram utilizados para avaliação. Um ensaio biológico de Na₃EDTA para possível carcinogenicidade foi realizado através da administração de material de teste na dieta a ratos Fischer 344 e camundongos B6C3F1. Os estudos não relataram dados específicos sobre toxicidade renal em nenhuma das espécies, embora a histologia tenha sido realizada. Embora tenha ocorrido uma variedade de tumores entre os animais de teste e controle de ambas as espécies, nenhum tumor foi relacionado ao tratamento. Resumindo os resultados negativos do estudo de carcinogenicidade e dos testes de transformação celular SHE, bem como a não mutagenicidade geral após doses orais, pode-se concluir que não há preocupações quanto ao potencial carcinogênico do EDTA.

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Não cancerígeno
Policarboxilato: Não carcinogênico
(g) toxicidade reprodutiva: Hidróxido de sódio: Não tóxico para reprodução
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Inúmeros testes in vitro estão disponíveis sobre os efeitos teratogênicos dos sais de EDTA ou Na de EDTA. No entanto, eles deram resultados inconsistentes e geralmente não foram bem relatados. Portanto, eles não foram considerados para avaliação de risco. Existem 2 casos de mulheres grávidas tratadas com CaNa₂EDTA devido à intoxicação por chumbo. No entanto, como esses tratamentos foram realizados no final da gravidez, esses dados não foram considerados para avaliação de risco. Conclusão do endpoint: nenhum efeito

adverso observado (negativo)

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Não tóxico para a reprodução

Policarboxilato: Não disponível

(h) toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) única exposição: Hidróxido de sódio: A substância pode ser absorvida pelo corpo pela inalação do seu aerossol e pela ingestão.

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Não tóxico

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Indisponível

Policarboxilato: Não disponível

(i) toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: Hidróxido de sódio: A substância pode ser absorvida pelo corpo pela inalação do seu aerossol e pela ingestão. Os sintomas de edema pulmonar geralmente não ocorrem em poucas horas e são exacerbados pelo esforço físico. O repouso e a observação médica são, portanto, essenciais

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Com base nos resultados obtidos nos estudos de toxicidade e tendo em conta as disposições estabelecidas no Regulamento CLP justifica-se uma classificação como STOT RE Cat 2 (H373)

NOAEL por via oral (rato): 500 mg / kg pc / dia

NOAEL oral (camundongo): 938 mg / kg pc / dia

Inalação NOAEC (rato): 3 - 15 mg / m³ ar

Inalação LOAEC (rato): 15 - 30 mg / m³ de ar

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Indisponível

Policarboxilato: Não disponível

(j) risco de aspiração: Hidróxido de sódio: Não disponível

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio: Não classificado

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide: Indisponível

Policarboxilato: Não disponível

Relativas às substâncias:

Hidróxido de sódio:

DL50 Dérmica (rato ou coelho) (mg/kg de peso corporal)= 1350

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio:

LD50 Oral (rato) (mg/kg de peso corporal)= 1780

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide:

LD50 Oral (rato) (mg/kg de peso corporal)> 1495

CL50 por inalação (ratos) vapor/névoa de poeira/fumaça (mg/1/4h) ou gás (ppmV/4h)> 2000

11.2. Informações sobre outros perigos

Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Relativas às substâncias:

Hidróxido de sódio:

Toxicidade aguda - peixe LC50 (mg / l / 96h): 45

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg / l / 48h): 40

Toxicidade aguda para algas ErC50 (mg / l / 72-96h): n.d

Toxicidade crônica - peixes NOEC (mg / l): n.d

Toxicidade crônica - crustáceos NOEC (mg / l): n.d

Toxicidade crônica para algas NOEC (mg / l): n.d

Os dados disponíveis indicam que as concentrações de NaOH de aproximadamente 20 a 40 mg / L podem ser agudamente tóxicas para peixes e invertebrados (teste de uma única espécie). Faltam dados sobre o aumento do pH devido à adição dessas quantidades de NaOH nas águas de teste utilizadas. Em águas com capacidade tampão

relativamente baixa, concentrações de NaOH de 20-40 mg / L podem levar a um aumento no pH com uma ou mais unidades de pH (EU RAR, 2007; seção 3.2.1.1.3, página 30).

O OECD SIDS (2002) atribuiu um código de baixa confiabilidade ("inválido" ou "não atribuível") a todos os testes disponíveis, uma vez que, em geral, os testes não foram conduzidos de acordo com as diretrizes atuais (EU RAR, 2007; seção 3.2. 1.1.4 , página 30). Além disso, em muitos relatórios de teste não havia dados sobre o pH, capacidade tampão e / ou composição do meio de teste, embora esta seja uma informação essencial para o teste de toxicidade de NaOH. Esta é a razão mais importante pela qual a maioria dos testes foram considerados "inválidos". Apesar desta falta de dados válidos, não é necessário realizar mais testes de toxicidade aquática com NaOH, pois todos os testes disponíveis resultaram em uma faixa bastante pequena de valores de toxicidade (teste de toxicidade aguda: 20 a 450 mg / L; teste crônico toxicidade: > ou = 25 mg / L) e existem dados suficientes sobre as faixas de pH toleradas pelos principais grupos taxonômicos.

Além disso, uma PNEC genérica não pode ser derivada dos dados de toxicidade de uma única espécie para NaOH, uma vez que o pH das águas naturais e a capacidade de tamponamento das águas naturais apresentam diferenças consideráveis e os organismos aquáticos / ecossistemas são adaptados a essas condições naturais específicas, resultando em diferenças pH ótimo e faixas de pH toleradas (EU RAR, 2007; seção 3.2.1.1.4, página 30). De acordo com o OECD SIDS (2002), muitas informações estão disponíveis sobre a relação entre o pH e a estrutura do ecossistema, e as mudanças naturais no pH dos ecossistemas aquáticos também foram quantificadas e amplamente relatadas em publicações e manuais ecológicos.

C(E)L50 (mg/l) = 45

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio:

Toxicidade aguda - peixe CL50 (mg / l / 96h): 41-1 592 (valor frequente > 100)

Toxicidade aguda - peixe LC100 (mg / l / 96h) 75-1 846

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg / l / 48h): 140

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg / l / 24h): 610 - 625 (valor frequente > 500)

Toxicidade aguda - crustáceos EC0 (mg / l / 48h): 100

Toxicidade aguda - crustáceos EC0 (mg / l / 24h): 310

Toxicidade aguda - crustáceos E100 (mg / l / 48h): 180

Toxicidade aguda por algas ErC50 (mg / l / 72h): 2,77 - 1 000 (dados frequentes > 100)

Toxicidade aguda por algas EC10 (µg / l / 72h): 700 - 307 630

Toxicidade aguda por algas EC90 (mg / l / 72h): 100

Toxicidade crônica - peixe NOEC (mg / l 35 g) 25,7

Toxicidade crônica - crustáceos NOEC (mg / l 21g): 25

Toxicidade crônica - crustáceos LOEC (mg / l 21g): 50

Toxicidade crônica - algas NOEC (µg / l 72h): 390 - 100 000

Toxicidade crônica - algas LOEC (µg / l 21g): 780 - 1 000 000

Toxicidade para microrganismos - EC10 (30 min) 500 mg / L

Toxicidade para macroorganismos terrestres, exceto antrópode EC50 (14 g) 156,46 mg / kg solo

C(E)L50 (mg/l) = 100

NOEC (mg/l) = 25

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide:

RAINBOW TROUT (Oncorhynchus mykiss) 96H LC50 0,1-1,0 mg / l

Policarboxilato:

LC50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 700 mg / l

CE50, Daphnia magna (pulga de água grande), 48 h, > 1 000 mg / l

CE50, Algas marinhas (Skeletonema costatum), 72 h, Velocidade de crescimento, 480 mg / l Para material (s)

semelhante (s) (NOEC), Daphnia magna (pulga de água grande), Ensaio de fluxo contínuo, 21 d, número de

descendentes, 12 mg / l Para material (is) semelhante (s) (i) MATC (Nível Máximo Aceitável de Toxicidade), Daphnia

magna (pulga d'água de grande porte), Ensaio de fluxo contínuo, 21 d, número de descendentes, 17 mg / l Informações

sobre produto similar: CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 dias, > 1 000 mg / kg

Use de acordo com boas práticas de trabalho para evitar a poluição no meio ambiente.

12.2. Persistência e degradabilidade

Relativas às substâncias:

Hidróxido de sódio:

de acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância for inorgânica (Anexo VII, adaptação coluna 2).

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio:

EDTA (forma ácida) e seus sais não são facilmente biodegradáveis de acordo com os critérios da OCDE. Foi demonstrado que, em condições especiais (adaptação ou pH ligeiramente alcalino, uma condição realista da água abaixo da superfície ambiental), a biodegradabilidade do EDTA é consideravelmente Portanto, pode-se concluir que o EDTA é, em última análise, biodegradável sob tais condições ambientais.

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide:

Biodegradável

Policarboxilato:

O material deverá biodegradar-se muito lentamente (no ambiente). Não passa nos testes da OCDE / CEE para uma biodegradabilidade rápida.

12.3. Potencial de bioacumulação

Relativas às substâncias:

Hidróxido de sódio:

De acordo com o REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância tiver um baixo potencial de bioacumulação (Anexo IX, coluna de adaptação 2). Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não deve bioconcentrar nos organismos. Log Pow não se aplica a um composto inorgânico que se dissocia (EU RAR 2007, seção 3.1.1 página 19 e seção 3.1.3.4, página 26). Além disso, o sódio é um elemento presente na natureza prevalente no meio ambiente e ao qual os organismos estão regularmente expostos, pelo que possuem uma certa capacidade de regular a concentração do organismo.

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio:

Não bioacumulativo

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide:

Indisponível

Policarboxilato:

Não disponível

12.4. Mobilidade no solo

Relativas às substâncias:

Hidróxido de sódio:

De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar um estudo de adsorção / dessorção se, com base nas propriedades físico-químicas, for esperado que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, coluna de adaptação 2).

Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não deve bioconcentrar nos organismos. A alta solubilidade em água e a baixa pressão de vapor indicam que o NaOH será encontrado principalmente no ambiente aquático. A solução aquosa de NaOH a 73% à temperatura ambiente é um material gelatinoso altamente viscoso e sem diluição adicional (precipitação), não se espera que se infiltre no solo de forma significativa. A solução aquosa de NaOH a 50% é líquida e espera-se que se infiltre no solo em uma extensão mensurável. Como uma diluição de NaOH aumenta, aumenta sua velocidade de movimento pelo solo. Durante o movimento pelo solo, ocorrerá alguma troca iônica.

Além disso, parte do hidróxido pode permanecer na fase aquosa e se moverá para baixo através do solo na direção de

fluxo de águas subterrâneas (EU RAR 2007, seção 3.1.3, página 24).

Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio:

Devido à estrutura iônica, não é esperada adsorção na fração orgânica do solo ou sedimentos para o EDTA (forma ácida) e seu sal. A substância em estudo não evapora da superfície da água na atmosfera. A substância de teste será preferencialmente distribuída na água do compartimento.

N,N-dimethyltetradecylamine N-oxide:

Facilmente absorvido pelo solo

Policarboxilato:

Não disponível

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhum ingrediente PBT/vPvB está presente

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não há dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado

Regulamento (CE) n. 2006/907 - 2004/648

Regulamento (CE) n. 2006/907, 2004/648: O(s) tensoactivo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento (CE) nº 648/2004 sobre os detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão fornecidos às citadas autoridades mediante solicitação formal ou mediante solicitação de um produtor do formulado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminar de acordo com os regulamentos. Qualquer produto residual devem ser eliminados de acordo com a regulamentação aplicável em empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Operar de acordo com as regulamentações nacionais ou locais.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3267

Eventual isenção ADR se cumpridas as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 1 L por pacote 30 Kg

As embalagens interiores colocadas em bandejas envoltas com películas termoretráteis: embalagem interior 1 L por pacote 20 Kg



14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/IMDG: LIQUIDO ORGANICO CORROSIVO, BASICO, N.A.S. (Idrossido di sodio in soluzione e etilendiamminotetraacetato ditetrasodio)

ADR/RID/IMDG: CORROSIVE LIQUID, BASIC, ORGANIC, N.O.S. (sodium hydroxide solution and ethylenediaminetetraacetate ditetrasodium)

ICAO-IATA: CORROSIVE LIQUID, BASIC, ORGANIC, N.O.S. (sodium hydroxide solution and ethylenediaminetetraacetate ditetrasodium)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Classe : 8
ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Etiqueta : 8
ADR: Túnel do código de restrição : E
ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Quantidades limitadas : 1 L
IMDG - EmS : F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: II

14.5. Perigos para o ambiente

ADR/RID/ICAO-IATA: O produto não é perigoso para o ambiente
IMDG: Contaminação do meio marinho: Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.
O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, recções perigosas.
Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

Não é previsto transportar a granel

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII CE Reg. 1907/2006): não aplicável
Substâncias da lista de candidatos (art. 59 Reg. CE 1907/2006): o produto não contém substâncias SVHC
Sujeitas a autorização (anexo XIV CE Reg. 1907/2006): o produto não contém o substâncias SVHC
Regulamento CE 648/04: ver ponto 2.2
Regulamento (UE) n. 1169/2011: ver ponto 2.2.
Regulamento (UE) 528/2012: ver ponto 2.2.
REGULAMENTO (UE) N.o 1357/2014 - resíduos:
HP8 - Corrosivo

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não fez uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16. Outras informações**16.1. Outras informações**

Descrição das declarações de perigo citadas na Secção 3
H290 = Pode ser corrosivo para os metais.
H314 = Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318 = Provoca lesões oculares graves.
H302 = Nocivo por ingestão.

H332 = Nocivo por inalação.
H373 = Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida .
H315 = Provoca irritação cutânea
H400 = Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H411 = Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação feita de acordo com os dados de todos os componentes da mistura

Principais referências regulamentares:

Reg. (CE) N.º 1907 de 12/18/06 REACH (Registo, Avaliação e Autorização de Chemicals) e s.m.i.

Reg. (CE) 1272/2008 CLP (Rotulagem e Embalagem de Classificação) e s.m.i.

Reg. (CE) 648 de 3/31/04 (relativo aos detergentes) e s.m.i.

Regulamento (UE) 1169/2011 (relativo à prestação de informações sobre os géneros alimentares aos consumidores)

Diretiva 2012/18/UE (controlo de risco de acidentes graves associados a substâncias perigosas) e s.m.i. e decretos relacionados com a Lei de Execução Nacional.

Regulamentos (UE) 528/2012 (Biocidas) e s.m.i.

n.a.: not applicable

n.d.: not available

ADR: Accord européen relative au transport International des marchandises dangereuses par route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)

ATE: Acute Toxicity Estimati

BFC: Bioconcentration Factor

BOD: Biochemical Oxygen Demand

CAS: Chemical Abstract Service number

CAP: Centre AntiPoison

CE/EC number EINECS (European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of notified Chemical Substances)

CL50/LC50: Lethal Concentration 50

DL50/LD50: Lethal Dose 50

COD: Chemical Oxygen Demand

DNEL: Derived No Effect Level

EC50: half maximal Effective Concentration

ERC: Environment Release Classes

EU/UE: European Union

IATA: International Air Transport Association

ICAO: International Civil Aviation Organization

IMDG: International Maritime Dangerous Goods code

Kow: Octanol water partition coefficient

NOEC: No Observed Effect Concentration

OEL: Occupational Exposure Limit

PBT: Persistent Bioaccumulative and Toxic

PC: Product Categories

PNEC: Predicted No Effect Concentration

PROC: Process Categories

RID: Règlement concernant le transport International ferroviaire des marchandises dangereuses (Regulations concerning International rail transport of dangerous goods)

STOT: Target Organ Systemic Toxicity

STOT (RE): Repeated Exposure

STOT (SE): Single Exposure

STP: Sewage Treatment Plants

SU: Sector of Use

SVCH: Substance of Very High Concern

TLV: Threshold Limit Value

vPvB: Very Persistent Very Bioaccumulative

References and Sources:

• ECHA Registered Substances:

- <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- SDS supplier
- GESTIS DNEL Database: <http://www.dguv.de/ifa/gestis/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp>
- GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta folha substitui todas as edições anteriores
